

POTENCIAL E SEGURANÇA DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA PROFUNDA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO

Harumi Uituke¹; Marina Ribas Losasso¹; Ana Carolina Berto Teixeira¹; Livia Ohashi Miura¹; Isadora Santos Coutinho de Souza¹; Mariana Hirata¹; Karina Torres Pomini².

- 1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é um transtorno psiquiátrico crônico e incapacitante com uma prevalência de 2 a 3%. Caracteriza-se por anormalidades anatômicas e funcionais no circuito córtico-estriado-tálamo-cortical límbico. Embora os inibidores de recaptação de serotonina e terapia cognitivo-comportamental constituam a primeira linha de tratamento, o TOC persiste como desafio clínico, impulsionando a busca por novas terapias. **OBJETIVO:** Analisar a efetividade e segurança da estimulação magnética transcraniana profunda (EMTd) no tratamento do TOC. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura no PubMed/Medline com os descritores controlados: “*Deep Transcranial Magnetic Stimulation*” and “*Obsessive-Compulsive Disorder*”. Dos 32 ensaios clínicos randomizados encontrados inicialmente, 5 foram selecionados após análise. **RESULTADOS:** Os ensaios clínicos analisados incluíram amostras entre 20 e 99 participantes, submetidos à EMTd por um período de 2 a 6 semanas (10 a 30 sessões diárias). Os resultados indicaram que a EMTd reduziu os sintomas do TOC, principalmente em casos resistentes, com efeitos mantidos por até um mês. A técnica demonstrou ser segura e bem tolerada, com efeitos colaterais leves e transitórios. Protocolos de alta frequência mostram-se mais eficazes que os de baixa frequência, e o uso da bobina H7 permitiu atingir regiões cerebrais profundas envolvidas na fisiopatologia do TOC. **DISCUSSÃO:** A modulação da atividade no córtex pré-frontal medial e córtex cingulado anterior pela EMTd fundamenta seu efeito na redução dos sintomas. A segurança e boa tolerabilidade observadas ampliam seu perfil de uso. **CONCLUSÕES:** A EMTd emerge como uma alternativa promissora e segura no tratamento do TOC. Apesar dos resultados positivos, a heterogeneidade e o número limitado de ensaios clínicos reforçam a necessidade de mais pesquisas para consolidar sua eficácia e padronizar os parâmetros da EMTd, visando sua implementação clínica mais ampla. **PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Estimulação Magnética Transcraniana. Sistema límbico.

